### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA





Exercício de 2017

			,	
ISOLADO:3 -	FUNDO	MUNICIPAL	DE SAUDE	DE PALMEIRINA
IDOL/IDO.5	LOIDO	THE THE	DESTODE	DETTEMENT

			ф
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO % ANTERIOR É
NGRESSOS	·	4.363.008,69	3.784.4
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	1FC	24.259,19	32.467
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2FC	2.573.669,60	3.751.9\$9
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		1.765.079,90	.br/%
Ingressos Extra-orçamentários		293.415,89	φ. 90
Transferências Financeiras Recebidas		1.471.664,01	<u>√al</u>
DESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP)		4.200.591,69	2.857.2 <del><u>\$</u>7</del>
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	3FC	3.798.462,67	2.857.25
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	4FC	0,00	80
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2FC	156.832,70	<u></u> 50
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		245.296,32	
Desembolsos Extra-Orçamentários		162.940,01	Hgc.
Transferências Financeiras Concedidas		82.356,31	do
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		162.417,00	927.1 <b>4</b> 9
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO OS ANTERIOR
FLUAGS DE CAIAAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	11014	ATUAL	ANTERIOR S
NGRESSOS	•	0,00	<del></del>
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	57)
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	<del>2</del> 0
DESEMBOLSOS		260.165,94	1.136.9
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		260.165,94	1.136.9
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	<u>\$0</u>
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	Jda
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-260.165,94	-1.136.980 25 27
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO 🔽
		ATUAL	ANTERIOR E
NGRESSOS		0,00	0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0
DESEMBOLSOS		0,00	0
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00 0,00	0
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0
	T	EVED CÍCIO	EVERGÍCIO
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	<u>'</u>	459.790,29	669.622
+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-97.748,94	-209.831
=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		362.041,35	459.790

VERA APARECIDA VIANA PEIXOTO DE MELO SECRETÁRIA DE SAÚDE 027.672.404-66

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMEIRINA



Documento Assinado Digitalmente por MARCE.

Acesse em: https://etce.tce.pe.gov.br/app/validaDc **QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINADAS** EXERCÍCIO ATUAL RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS Receita Tributária 0,00 Receita de Contribuições 0,00 Outras Receitas Derivadas Receita Patrimonial 0,00 Receita Agropecuária 0,00 Receita Industrial 0,00 Receita de Serviços 0,00 Outras Receitas Originárias 679,45 Remuneração das Disponibilidades 23.579,74 24.259,19 Total das Receitas Derivadas e Originárias

		tc:
QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
		54965f
	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO 7
	ATUAL	ANTERIOR \(\frac{\mathcal{Z}}{2}\)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2.573.669,60	3.751.939
Intergovernamentais	2.573.669,60	2.100.7∰
da União	2.564.571,51	2.100.7
de Estados e Distrito Federal	9.098,09	da(
de Municípios	0,00	<u>~</u>
Intragovernamentais	0,00	1.651.2₹
Outras Transferências	0,00	715
Total das Transferências R	ecebidas 2.573.669,60	3.751.9
FRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	156.832,70	
Intergovernamentais	0,00	
da União	0,00	
de Estados e Distrito Federal	0,00	
de Municípios	0,00	
FUNDEB (Retenções)	0,00	
Outras Deduções de Receita(Renuncia,Rest,Desc)	0,00	
Intragovernamentais	156.832,70	1
Total das Transferências Co	ncedidas 156.832,70	(

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO			
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	
SAÚDE	3.798.462,67	2.857.257,78	
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	3.798.462,67	2.857.257,78	

VERA APARECIDA VIANA PEIXOTO DE MELO SECRETÁRIA DE SAÚDE 027.672.404-66

Exercício de 2017

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

JANEIRO A DEZEMBRO



ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PA	LMEIRINA	Documento Assinado Acesse em: https://eto
QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍ	VIDA	Digitalr e.tce.pe.
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO v.br./ ANTERIOR br./
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	<u> </u>
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	<u>₹</u> 0, <b>₹</b> 0
Outros Encargos da Dívida	0,00	<b>(a)</b>
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	<b>Do.</b> (00 c. )
		NEVI seam (

ES DE LIMA, RAMIRO BEZERRA DA ROCHA NETO Código do documento: 54965f73-b2b6-48be-9da0-8ba37156af4b

Exercício de 2017

# NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Órgão: Fundo Municipal de Saúde- Exercício: 2017 Município: Palmeirina



### a) INFORMAÇÕES GERAIS:

### Nome da Entidade:

Fundo Municipal de Saúde

### CNPJ:

08.091.098/0001-41

### Endereço da entidade:

Av. Desembargador João Paes de Carvalho, nº 233, Bairro Centro, CEP: 55.310-000.

### Natureza jurídica da entidade:

O Fundo Municipal de Saúde de Palmeirina - PE é concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 "Fundo Público".

### Natureza das operações e principais atividades da entidade:

O FMS de Palmeirina - PE possui como atividade principal a "regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais". Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 1.018, de 22 de novembro de 2016 (LOA 2017). Sua atividade financeira origina-se do recolhimento de repasses financeiros da União, Estado e Prefeitura Municipal, além de outras receitas correntes.

### Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 01 de 10 de dezembro de 2014 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6 (R1).

### Nome do Gestor:

Vera Aparecida Viana Peixoto de Melo, cargo: Secretária Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017.

### Nome e CRC do contador responsável:

Ramiro Bezerra da Rocha Neto, CRC nº 028738/O-0.

### b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

### Bases de Mensuração utilizadas:

De acordo com o MCASP, p. 156, 7ª edição, o objetivo da mensuração é selecionar bases que reflitam de modo mais adequado o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade de forma que seja útil para a prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão. No caso das entidades deste município, as bases de mensuração utilizadas nos elementos patrimoniais estão de acordo com o exposto na Parte II do MCASP, 7ª edição.

### Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças que levem a alguma alteração significativa na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

### Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação das políticas contábeis no que se refere a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

### Critérios para Reconhecimento de Receitas e Despesas:

As receitas e despesas da DFC seguirão o regime contábil de Caixa, visto que se trata de um demonstrativo exclusivamente de fluxo de natureza financeira. Além disso, de acordo com o MCASP, 7ª edição, este

# NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Órgão: Fundo Municipal de Saúde- Exercício: 2017 Município: Palmeirina

demonstrativo deve ser elaborado pelo método direto e deve evidenciar as alterações de caixa e equivalentes de caixa.

### c) DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA E SEUS ASPECTOS:

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. Esta Demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Além disso, também pode ser analisado a parcela dos recursos utilizada para pagamento de dívidas e investimentos, se comparado com o resultado do período e com o passivo.

A DFC, de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 7ª edição, é composta por:

- Quadro Principal;
- Quadro de Receitas Derivadas e Originárias;
- Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas;
- Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função;
- Quadro de Juros e Encargos da Dívida.

### **Quadro Principal:**

Este quadro demonstra as entradas e saídas de recursos relativas às Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento da entidade.

### Quadro das Receitas Derivadas e Originárias:

Aqui estão expostas as receitas derivadas (aquelas obtidas pelo poder público por meio da soberania estatal, por meio de imposição constitucional ou legal. Ex: receitas tributárias), e também as Originárias (obtidas por meio da exploração de atividades econômicas pela Adm. Pública. Ex: receita de aluguel, prestação de serviços comerciais).

### Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas:

Este quadro detalha as transferências recebidas e concedidas, seja entre entidades do mesmo município, seja de/entre outros entes da Federação.

### Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função:

Neste quadro detalha-se os pagamentos por função orçamentária.

### Quadro de Juros e Encargos da Dívida:

Este quadro expõe o comportamento dos juros e outros encargos da dívida (interna ou externa)

## d) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

### 1. Comportamento do Fluxo de Caixa do FMS (Quadro Principal):

### 1.1 Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:

O valor dos ingressos no período foi de R\$4.363.008,69. Este valor inclui as Receitas Derivadas e Originárias (R\$24.259,19), Transferências Correntes recebidas da União e Estado (R\$2.573.669,60), Ingressos Extraorçamentários (R\$293.415,89) e Transferências Financeiras recebidas da Prefeitura (R\$1.471.664,01).

Enquanto isso, os desembolsos totalizaram R\$4.200.591,69, sendo o montante proveniente de despesa com Pessoal e Demais Despesas (R\$3.798.462,67), Repasse Patronal ao RPPS (R\$156.832,70), Desembolsos Extraorçamentários (R\$162.940,01) e Transferências Concedidas à Prefeitura e ao FMAS (R\$82.356,31).

O Fluxo de Caixa Líquido foi de R\$162.417,00, que se dá pela diferença entre os Ingressos e os Desembolsos.

### 1.2 Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento:

Não houve Ingressos no período. Já os Desembolsos totalizaram R\$260.165,94, provenientes de aquisição de Bens e Materiais Permanentes para a Secretaria de Saúde e Unidades vinculadas a esta entidade, além de

# NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Órgão: Fundo Municipal de Saúde-Exercício: 2017 Município: Palmeirina

feitas Melhorias realizadas nas Unidades de Saúde do município, no total de R\$260.165,94. O Fluxo de Caixa Líquido foi de -R\$260.165,94.

### 1.3 Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:

Não houve movimentação.

### 1.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa:

O valor do caixa e equivalente de caixa vindo do exercício de 2016 foi R\$459.790,29. Ao final de 2017, o valor encontrado foi R\$362.041,35. Houve um decréscimo de R\$97.748,94.

2. Saldo de Caixa e Equivalente de Caixa mantido, mas que não está disponível para uso imediato por restrições legais ou controle cambial:

Não há registro de caixa e equivalentes mantidos que estejam bloqueados.

3. Informações relevantes sobre transações de investimento e financiamento que não envolvam o uso de caixa:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

### 4. Ajustes relacionado às Retenções:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

### e) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não se aplica a este demonstrativo

### 2. Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo

3. Reconhecimentos de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não se aplica a este demonstrativo

4. Ajustes decorrentes de omissões e erros de registro:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

### 5. Adequação ao PIPCP:

As informações apresentadas nesta Demonstração, com base nos seus elementos constituintes e suas peculiaridades, foram geradas a partir do atendimento aos prazos estabelecidos na adequação dos itens verificados no PIPCP (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais), em consonância ao §4º do artigo 1º da Portaria STN nº 548/2015.

Palmeirina, 29/03/2018

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



JANEIRO A DEZEMBRO

Exercício de 2017

ISOLADO:4 - FUNDO MUN. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PALMEIRINA

QUADRO PRINCIPAL			se em: htt
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO CE ANTERIOR CE
INGRESSOS		529.176,06	365.8
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	1FC	1.992,17	1. 1 <b>6</b> 8, <b>§</b>
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2FC	290.875,22	364.690,
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		236.308,67	<u>j</u> 0.
Ingressos Extra-orçamentários		24.711,03	<u> </u>
Transferências Financeiras Recebidas		211.597,64	ž0, <b>ž</b>
DESEMBOLSOS (Incluidos pagto de RP)		421.253,78	373.2 (0,
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	3FC	401.385,83	373.280,
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	4FC	0,00	$\tilde{\xi}_0$
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2FC	5.694,12	joje joje
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		14.173,83	ည်းတွဲ
Desembolsos Extra-Orçamentários		8.895,85	,0 <u>3</u>
Transferências Financeiras Concedidas		5.277,98	00,
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		107.922,28	-7.4 <b>6</b> 2,
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS	<u>'</u>	0,00	\$08
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	£0 <del>€</del> 2
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	<del>3</del> 0,j
DESEMBOLSOS		3.728,30	40.0 <del>8</del> 0,
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.728,30	40.0₺0,}
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	ģ0, <u>3</u>
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	20,
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-3.728,30	-40.030, -40
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO 56 ANTERIOR 14
NGRESSOS		0,00	0,0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,0
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,0
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,0
DESEMBOLSOS		0,00	0,0
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,0
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,0
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	<u>I</u>	12.669,23	60.181,4
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		104.193,98	-47.512,1
		•	· ·
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		116.863,21	12.669,2

ANDREZA NEVES BARRETO SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CPF - 043.588.344-50

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA



ISOLADO:4 - FUNDO MUN. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PALMEIRINA

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINADAS			Digital e.tce.pe
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO V. br/v ANTERIOR br/v
Receita Tributária		0,00	30,00
Receita de Contribuições		0,00	₹0,₹0
Outras Receitas Derivadas		0,00	A A A A A A A A A A A A A A A A A A A
Receita Patrimonial		0,00	<b>€</b> 0, <b>€</b> 0
Receita Agropecuária		0,00	.0 <b>6</b> (0 <u>5</u> )
Receita Industrial		0,00	sean, <b>27</b> 0 am <sub>0</sub> , <b>2</b> 0
Receita de Serviços		0,00	≅0,80
Outras Receitas Originárias		0,00	20,00
Remuneração das Disponibilidades		1.992,17	20, <b>0</b> 00 1.1 <b>√</b> 8, <b>⊊</b> 4
	Total das Receitas Derivadas e Originárias	1.992,17	1.168,54

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS			54965f
		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO 3-15 ANTERIOR 25
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS		290.875,22	364.6 <b>3</b> 0,1
Intergovernamentais		290.875,22	215.185,
da União		258.457,35	215.155,
de Estados e Distrito Federal		32.417,87	<del>g</del> o,
de Municípios		0,00	20
Intragovernamentais		0,00	149.4
Outras Transferências		0,00	7,
	Total das Transferências Recebidas	290.875,22	364.650,
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		5.694,12	0.
Intergovernamentais		0,00	0
da União		0,00	0
de Estados e Distrito Federal		0,00	0
de Municípios		0,00	0
FUNDEB (Retenções)		0,00	C
Outras Deduções de Receita(Renuncia,Rest,Desc)		0,00	0
Intragovernamentais		5.694,12	0
T	otal das Transferências Concedidas	5.694,12	0,

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ASSISTÊNCIA SOCIAL	401.385,83	373.280,75
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	401.385,83	373.280,75

ANDREZA NEVES BARRETO SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CPF - 043.588.344-50

Exercício de 2017

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

JANEIRO A DEZEMBRO



ISOLADO:4 - FUNDO MUN. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE PALMEIRINA

Acesse em:	Documento
https://etc	Assinado

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO DE DE LA COMPANION D
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	<u> </u>
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	₹0,₹0
Outros Encargos da Dívida	0,00	<u> </u>
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	

NEVES DE LIMA, RAMIRO BEZERRA DA ROCHA NETO seam Código do documento: 54965f73-b2b6-48be-9da0-8ba37156af4b

Exercício de 2017

## NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Órgão: Fundo Municipal de Assistência Social- Exercício: 2017 Município: Palmeirina

### a) INFORMAÇÕES GERAIS:

### Nome da Entidade:

Fundo Municipal de Assistência Social

### **CNPJ:**

18.146.419/0001-11

### Endereço da entidade:

Av. Desembargador João Paes de Carvalho, nº 233, Bairro Centro, CEP: 55.310-000.

### Natureza jurídica da entidade:

O Fundo Municipal de Assistência Social de Palmeirina - PE é concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 "Fundo Público".

### Natureza das operações e principais atividades da entidade:

O FMAS de Palmeirina - PE possui como atividade principal a "regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais". Durante o exercício de 2017 a execução orçamentária baseou-se na Lei Municipal nº 1.018, de 22 de novembro de 2016 (LOA 2017). Sua atividade financeira origina-se do recolhimento de repasses financeiros da União, Estado e Prefeitura Municipal, além de outras receitas correntes.

### Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 01 de 10 de dezembro de 2014 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6 (R1).

### Nome do Gestor:

Maria do Socorro dos Santos Lima, cargo: Secretária. Período de Gestão: 01/01/2017 a 31/12/2017.

### Nome e CRC do contador responsável:

Ramiro Bezerra da Rocha Neto, CRC nº 028738/O-0.

### b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

### Bases de Mensuração utilizadas:

De acordo com o MCASP, p. 156, 7ª edição, o objetivo da mensuração é selecionar bases que reflitam de modo mais adequado o custo dos serviços, a capacidade operacional e a capacidade financeira da entidade de forma que seja útil para a prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão. No caso das entidades deste município, as bases de mensuração utilizadas nos elementos patrimoniais estão de acordo com o exposto na Parte II do MCASP, 7ª edição.

### Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças que levem a alguma alteração significativa na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

### Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação das políticas contábeis no que se refere a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

### Critérios para Reconhecimento de Receitas e Despesas:

As receitas e despesas da DFC seguirão o regime contábil de Caixa, visto que se trata de um demonstrativo

## NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Órgão: Fundo Municipal de Assistência Social- Exercício: 2017 Município: Palmeirina

exclusivamente de fluxo de natureza financeira. Além disso, de acordo com o MCASP, 7ª edição, este demonstrativo deve ser elaborado pelo método direto e deve evidenciar as alterações de caixa e equivalentes de caixa.

### c) DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA E SEUS ASPECTOS:

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. Esta Demonstração permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Além disso, também pode ser analisado a parcela dos recursos utilizada para pagamento de dívidas e investimentos, se comparado com o resultado do período e com o passivo.

A DFC, de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 7ª edição, é composta por:

- Quadro Principal;
- Ouadro de Receitas Derivadas e Originárias;
- Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas;
- Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função;
- Quadro de Juros e Encargos da Dívida.

### Quadro Principal:

Este quadro demonstra as entradas e saídas de recursos relativas às Atividades Operacionais, de Investimento e de Financiamento da entidade.

### Quadro das Receitas Derivadas e Originárias:

Aqui estão expostas as receitas derivadas (aquelas obtidas pelo poder público por meio da soberania estatal, por meio de imposição constitucional ou legal. Ex: receitas tributárias), e também as Originárias (obtidas por meio da exploração de atividades econômicas pela Adm. Pública. Ex: receita de aluguel, prestação de serviços comerciais).

### Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas:

Este quadro detalha as transferências recebidas e concedidas, seja entre entidades do mesmo município, seja de/entre outros entes da Federação.

### Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função:

Neste quadro detalha-se os pagamentos por função orçamentária.

### Quadro de Juros e Encargos da Dívida:

Este quadro expõe o comportamento dos juros e outros encargos da dívida (interna ou externa)

# d) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

### 1. Comportamento do Fluxo de Caixa do FMAS (Quadro Principal):

### 1.1 Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:

O valor dos ingressos no período foi de R\$529.176,06. Este valor inclui as Receitas Derivadas e Originárias (R\$1.992,17), Transferências Correntes recebidas da União e Estado (R\$290.875,22), Ingressos Extraorçamentários (R\$24.711,03) e Transferências Financeiras recebidas de outras entidades municipais (R\$211.597,64). Enquanto isso, os desembolsos totalizaram R\$421.253,78, sendo o montante proveniente de despesa com Pessoal e Demais Despesas (R\$401.385,83), Repasse Patronal ao RPPS (R\$5.694,12), Desembolsos Extraorçamentários (R\$8.895,85) e Transferências concedidas a Prefeitura Municipal (R\$5.277,98).

O Fluxo de Caixa Líquido foi de R\$107.922,28, que se dá pela diferença entre os Ingressos e os Desembolsos.

# Acesse em: https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam Código do documento: 54965f73-b2b6-48be-9da0-8ba37156af4b Documento Assinado Digitalmente por: MARCELO NEVES DE LIMA, RAMIRO BEZERRA DA ROCHA NETO

### **NOTAS EXPLICATIVAS DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Município: Palmeirina

Órgão: Fundo Municipal de Assistência Social- Exercício: 2017



### 1.2 Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento:

Não houve Ingressos no período. Já os desembolsos totalizaram R\$3.728,30, provenientes de aquisição de bens para usufruto do FMAS.

### 1.3 Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:

Não houve movimentação

### 1.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa:

O valor do caixa e equivalente de caixa vindo do exercício de 2016 foi R\$12.669,23. Ao final de 2017, o valor encontrado foi R\$116.863,21. Houve um acréscimo de R\$104.193,98, aumento percentual de aproximadamente 822,42%.

Saldo de Caixa e Equivalente de Caixa mantido, mas que não está disponível para uso imediato por restrições legais ou controle cambial:

Não há registro de caixa e equivalentes mantidos que estejam bloqueados.

3. Informações relevantes sobre transações de investimento e financiamento que não envolvam o uso de caixa:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

### 4. Ajustes relacionado às Retenções:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

### e) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não se aplica a este demonstrativo

2. Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo

3. Reconhecimentos de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não se aplica a este demonstrativo

4. Ajustes decorrentes de omissões e erros de registro:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

### 5. Adequação ao PIPCP:

As informações apresentadas nesta Demonstração, com base nos seus elementos constituintes e suas peculiaridades, foram geradas a partir do atendimento aos prazos estabelecidos na adequação dos itens verificados no PIPCP (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais), em consonância ao §4º do artigo 1º da Portaria STN nº 548/2015.

Palmeirina, 29/03/2018